



APRESENTAÇÃO / *PRESENTATION*

Os Editores

Com esta série de artigos, temos a grande honra e o grande prazer de lançar o primeiro número de *Basilíade – Revista de Filosofia*, que é uma revista eletrônica, semestral, da FASBAM – Faculdade São Basílio Magno e que tem como finalidade divulgar a reflexão filosófica no âmbito da história da filosofia, da metafísica, da antropologia filosófica e da ética, entre outras. Ela está também aberta ao diálogo cultural e a tudo aquilo que diz respeito à relação filosofia e teologia, ciência e fé, fé e razão.

Este primeiro número é composto por sete artigos que abordam, exploram e aprofundam vários temas que marcaram os diferentes domínios da história da filosofia: a estética, a metafísica, a fenomenologia, a lógica, a ética, a psicanálise, a filosofia da linguagem e as relações entre fé e razão, “sabedoria cristã” e “sabedoria pagã”.

Certo, a revista tem como linha principal de pesquisa as filosofias antiga e medieval. Dado, porém, que se trata de seu primeiro número, achamos por bem deixar em aberto os campos de exploração para os diversos autores que aceitaram nossos convites e se propuseram ilustrar esta publicação com suas variadas contribuições. Assim, o leitor encontrará, neste primeiro número, temas que pertencem tanto à filosofia contemporânea quanto aos outros períodos da história da filosofia, mas que, na verdade, reenviam uns aos outros nas suas mútuas e fundamentais relações.

Esta publicação se abre, portanto, com o artigo de Rogério Miranda de Almeida, intitulado: *O conceito do belo em Agostinho de Hipona*. Aqui, o autor tem como objetivo principal mostrar como a concepção do belo em Agostinho é tributária da tradição platônico-aristotélica e das Escrituras, com ênfase dada nas noções de simetria, proporção, forma e unidade, mas também, no que tange propriamente às Escrituras, no papel da criação e da ação de Deus no universo como o Ser a partir do qual todas as coisas se mantêm harmônica e proporcionalmente vinculadas entre si. O texto termina

apontando para o paradoxo, tipicamente estoico, do “apesar de”, isto é, apesar do mal, existe o bem, apesar do feio e do desgracioso, existe também o belo.

Vem em seguida o artigo de Marcelo Fabri, cujo título é: *Alma, mundo, Deus: A metafísica fenomenologicamente reduzida*. Este estudo se interroga sobre a possibilidade de descrever a metafísica em regime de redução fenomenológica, isto é, a partir de uma atitude que não pretende discorrer sobre o ser enquanto ser. Por isto, ele se propõe considerar os diferentes “modos de aparecer” dos principais “objetos” da metafísica: alma, mundo e Deus. Que sentido, pois, deverá possuir, para o modo fenomenológico de pensar, o *metá*, presente na palavra metafísica?

O terceiro artigo, de Luiz Fernando Duran Iório, se intitula: *A face sortílega do desejo: Considerações sobre o animismo, a magia e a feitiçaria*. A partir deste título, o autor procura ressaltar as características dos conceitos de animismo, magia e feitiçaria, tais como eles foram analisados por Sigmund Freud e Bronislaw Malinowski. Em seguida, ele verifica não somente as divergências, mas também as convergências e as aproximações possíveis que existem entres estes dois pensadores e os próprios conceitos entre si. Por fim, ele tenta mostrar o que está no centro dessas análises e, também, as razões que fundamentam os seus métodos e as resistências que eles podem suscitar.

A partir de outro registro e de outra visão, segue o artigo de Irineu Letenski, intitulado: *A cultura cristã e a cultura pagã na perspectiva de Basílio Magno*. Com este estudo, o autor quer fazer relevar a possibilidade de um diálogo entre a cultura cristã e a cultura pagã tal como ela foi proposta e considerada por Basílio Magno. O autor se baseia principalmente na obra: *Discurso aos jovens*. Segundo Letenski, o que finalmente caracteriza a concepção de Basílio Magno é aquela tendência intermediária ou completar que não vê nem uma pura e simples equivalência, nem tampouco um fosso intransponível entre a cultura cristã e a cultura pagã. Todavia, o autor não deixa também de apontar para os paradoxos que permeiam os textos do próprio Basílio.

Depois das reflexões em torno da cultura cristã e da cultura pagã, temos o estudo de Paulo Martines, intitulado: *Nota sobre a liberdade da vontade em Agostinho e Anselmo*. De acordo com Martines, tanto para Agostinho quanto para Anselmo, a vontade e o livre-arbítrio são dons concedidos somente às criaturas racionais. No entanto, Agostinho e Anselmo diferem na forma de avaliarem estes dois conceitos. Assim, para Anselmo, a liberdade é pensada como a reta determinação da vontade para o bem ou, simplesmente, como a expressão da retidão da vontade. Para Agostinho, no entanto, a vontade livre é

pensada como um bem intermediário, que pode aderir ao bem supremo (Deus) ou afastar-se dele e converter-se para um bem inferior.

A este estudo, segue o artigo de Thiago Onofre Maia sobre a questão da linguagem: *Filosofia da linguagem: Reflexão e sentido*. Aqui, o autor tenta aproximar os conceitos linguístico-filosóficos vistos a partir da filosofia da linguagem nos diferentes períodos da história da civilização ocidental. Ele reconhece, no entanto, que uma história repleta de conceitos e elementos culturais, como o é a história ocidental, não pode ser analisada em poucas páginas. Por isso, o autor prefere ater-se, de forma sucinta, a alguns conceitos linguísticos, que ele descreve a partir de uma perspectiva filosófica.

Dando prosseguimento à questão da linguagem, teremos o último artigo, que é de autoria de Gilson Maicá de Oliveira e que se intitula: *Apontamentos em filosofia da lógica*. O autor discute alguns aspectos da lógica nos dias atuais mostrando, ao mesmo tempo, a evolução por que passou essa disciplina no âmbito da filosofia. Ele conclui suas análises com algumas observações sobre lógicas não clássicas e seus impactos sobre o pensamento filosófico ocidental.

A série de artigos aqui apresentados se encerra com uma resenha, escrita por José Aguiar Nobre, sobre a obra de Samuel Mendonça, intitulada: *Aristocratic Education in Nietzsche: Individual Achievement*. Rockville MD: GlobalSouth Press, 2018.

Desejamos aos autores deste primeiro número de *Basilíade* uma simpática acolhida por parte do público leitor e aos seus atuais e futuros leitores uma propícia oportunidade para ampliarem e aprofundarem as suas próprias pesquisas.

Irineu Letenski
Editor Chefe

Rogério Miranda de Almeida
Editor Adjunto